

Parcelada

Elomar Figueira Melo

E7

Todo cantadô errante trais nos peito ua marzela nas alma lua minguante

G

istrada e som de cancela

C

A7

Bm

fonte ficô distante qui matava a sêde dela

A7

F

G

E7

e o coração mais discrente dos amô da catinguêra

Bm

A7

Bm

Ai o amô é ua serepente esse bicho morde a gente

A7

E7

A7

E7

A7

E7

A7

E7

vamo pois cantá parcela daindá, daindá, daindá

E7

Eu sô cantadô de côco eu num canto parcela

Bm

A7

parcela é feiticêra eu corro as légua dela

E7

ai, ai, ai, ai,

G

G7/D

A7

C

chegano num lugá adonde têja ela eu vô me adisculpano

E7

A7

E7

A7

E7

A7

E7

e dano nas canela daindá, daindá, daindá,

E7

G

cunhici um cantadô distimido e valente

G

qui mangava do amô e zombava a fé dos crentes

G7/D

C7

Em

mais um dia ele topô nos batente dua jinela com o bicho do amô

C

A7

G

mucama pomba e donzela

G7/D

A7

e o cantadô aos pôco foi se paxonano pru ela

C

Bm

C

A7

inté qui um dia ficô lôco de tanto cantá parcela

C

A7

C

e hoje véve pela istrada rismungano qui a culpada

A7

E7

A7

E7

A7

E7

A7

E7

foi a mucama da jinela daindá, daindá, daindá.

E7

eu sô cantadô de côco apois quem canta parcela

C

Bm

E7

corre um risco São Francisco morre doido cantano ela

A7 E7 A7 E7 A7 E7

daindá, daindá, daindá...

